

# **Análise mensal da Execução Orçamental da Saúde em Portugal Agosto de 2025**



# EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS

O Saldo Orçamental foi excedentário em 2.011,2 M€, até ao mês de Agosto 2025

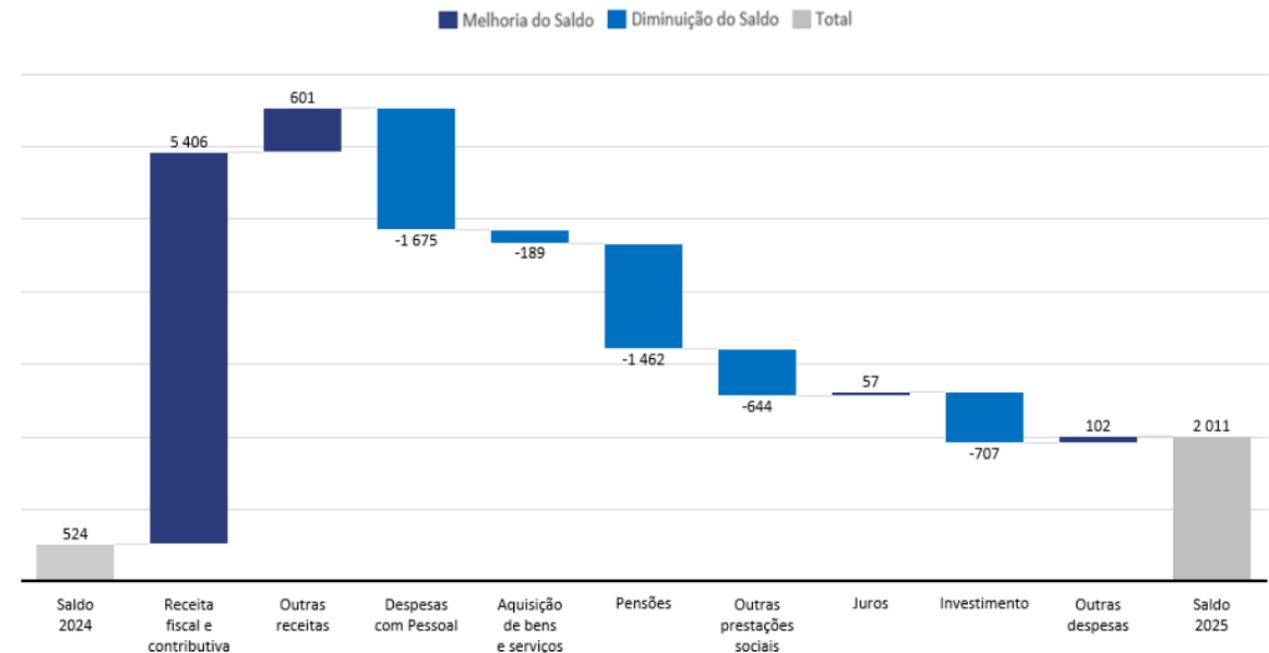
## Saldo Orçamental (contabilidade pública):

- **Jan-Ago/2025:** +2.011,2 Milhões Euros (M€)
- **Orçamento inicial 2025 (objetivo):** -1,7 mil M€

## Destaques:

- Administrações Públicas registam **excedente de 2.011,2M€** (contabilidade pública) em Agosto de 2025, um **acréscimo de 1.487,1 M€** face ao período homólogo.
- **Receita total das AP cresceu 8,0%**, fruto do aumento da **receita fiscal e contributiva: +16,6%** IRS; +9,0% IVA; +28,8% IMT; bem como +9,0% nas contribuições para sistemas de proteção social.
- **Despesa aumentou 6,1%** (despesa primária +6,6%), com destaque para as transferências +4,9%, despesas com pessoal +9,3% (atualizações salariais) e investimento +17,8%.

## Evolução do saldo orçamental das AP (Jan/2025-Ago/2025)



Fontes: Entidade Orçamental; Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P.; e Entidade Orçamental, com base nos dados da Administração Regional — Direção Regional do Orçamento e Tesouro da Região Autónoma dos Açores e Direção Regional do Orçamento e Tesouro da Região Autónoma da Madeira — e da Administração Local — SIAL/SISAL.

Milhões Euros

# EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – SNS

O SNS registou um défice orçamental de 745,1 M€, até ao mês de Agosto 2025

## Destques:

- SNS com **saldo orçamental negativo (-745,1 M€)**, apresenta uma deterioração de 413,1 M€ face ao período homólogo, com crescimento da despesa superior ao aumento da receita em 4,1 pontos percentuais (**Orçamento Inicial 2025 previsto: -217,2M€**).

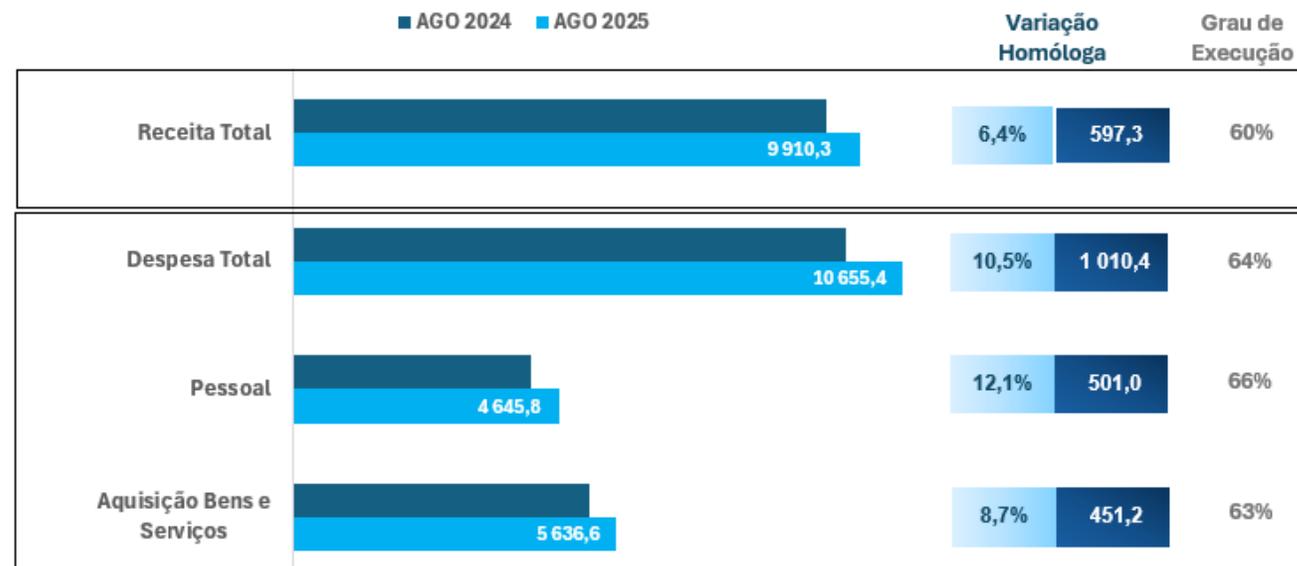
## Receita:

- Receita aumentou 6,4% (+597,3 M€)**, com o principal contributo do aumento das transferências do OE (+5,9%).
- As receitas fiscal e de capital representaram apenas 2,2% do total da receita do SNS e cresceram 82,3 M€ face ao período homólogo.
- Em Agosto, a execução da receita foi de 60,0% do orçamentado.

## Despesa:

- Despesa aumentou 10,5% (+1010,4 M€)**, influenciada pelo acréscimo de 501,0 M€ em despesas com pessoal e de 451,2 M€ com a aquisição de bens e serviços.
- Em Agosto, a execução da despesa cifrou-se em 63,6% do orçamentado.

## Receita e Despesa do SNS



% | Milhões Euros

# EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – SNS (DESPESA)

**Despesas com pessoal aumentaram 12,1% e Serviços Especializados 12,2%, em Jan-Ago/2025**

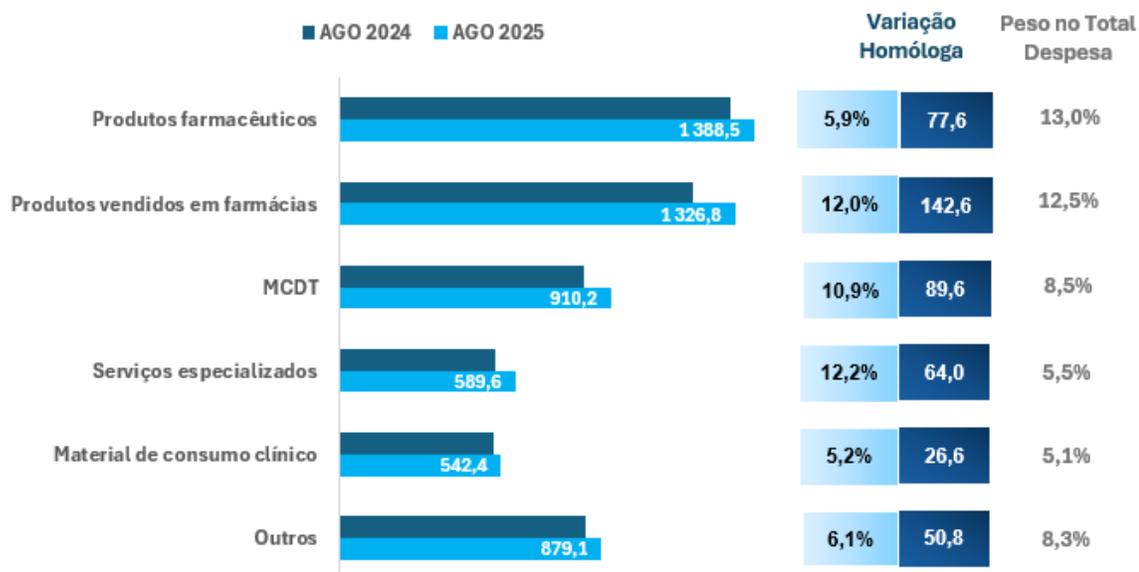
## Despesas Correntes

### Despesas com pessoal:

- Aumentaram **12,1% (+501,0 M€)**, dos quais +329,6 M€ em Remunerações certas e permanentes (+12,2%), +72,2 M€ em Abonos variáveis (+10,5%) e +99,2 M€ via Segurança Social (+13,2%).

### Aquisição bens e serviços:

- Aumentou **8,7% (+451,2 M€)**, via Produtos vendidos em farmácias (+12,0%), Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (+10,9%), Produtos farmacêuticos (5,9%), e Serviços especializados\* (+12,2%).



% | Milhões Euros

\* **Serviços especializados:** incluem encargos com prestadores de serviços médicos e de enfermagem para assegurar o serviço de urgência e a resposta à atividade assistencial

## Despesas de Capital

### Investimento:

- O investimento do SNS **decreceu -0,9%** entre Janeiro e Agosto/2025, face ao período homólogo, cifrando-se em 165,2 M€.
- O grau de execução em Jan-Ago/2025 foi de apenas **49,4% do orçamentado para o ano** (sendo que o valor do investimento orçamentado para 2025 corresponde a menos de metade do orçamentado para 2024 e 2023).

### Investimento no SNS



Milhões Euros

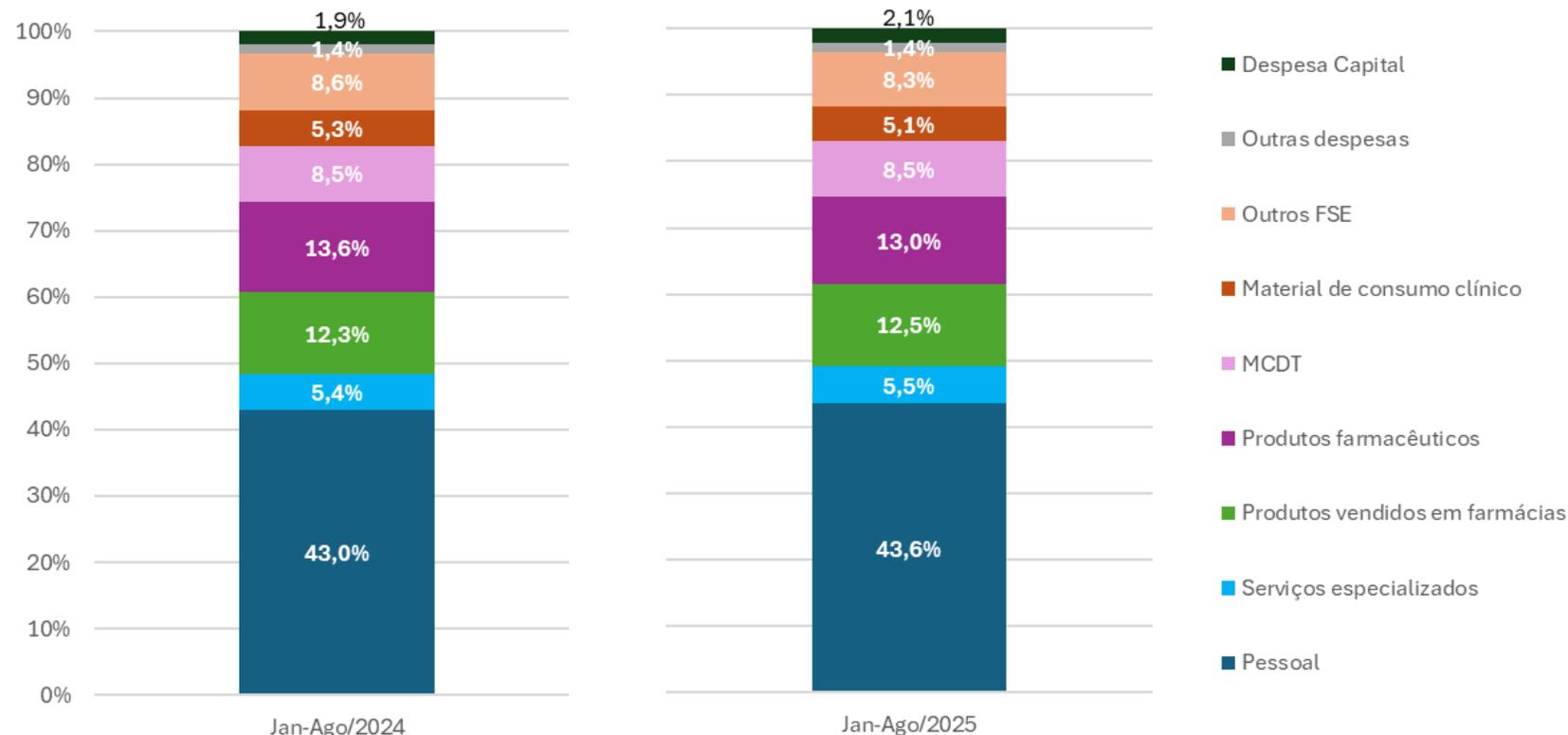
Fonte: EO | APIFARMA

# EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – SNS (DESPESA)

A despesa com Recursos Humanos representou 49,1% da despesa total SNS, em Jan-Ago/2025

- A despesa com RH (Despesas com o pessoal + Serviços especializados) representou, nos primeiros 8 meses de 2025, 49,1% da despesa total.
- Nos últimos anos as despesas com RH têm apresentado um crescimento significativo no total da despesa do SNS.

Distribuição da Despesa Total



\* **Serviços especializados:** incluem encargos com prestadores de serviços médicos e de enfermagem para assegurar o serviço de urgência e a resposta à atividade assistencial

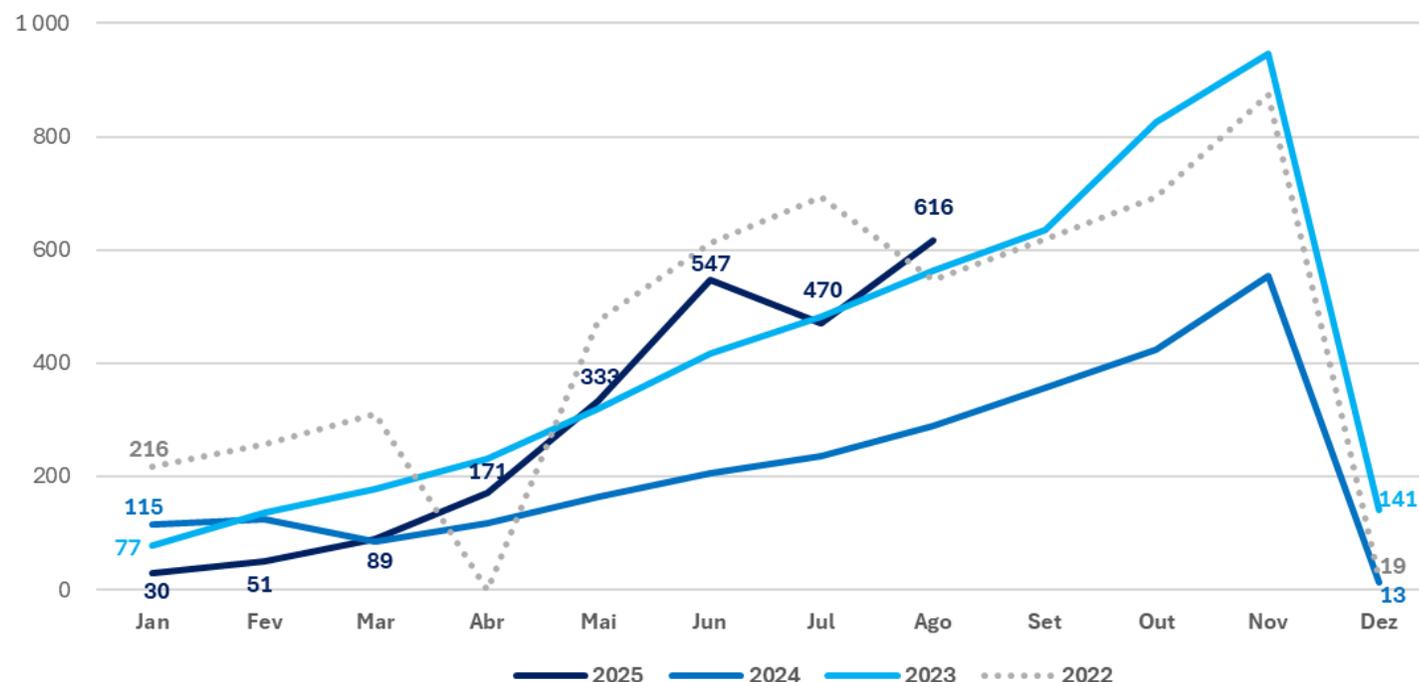
# EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – SNS (PAGAMENTOS EM ATRASO)

Os pagamentos em atraso a Unidades Saúde EPE e Subsetor Saúde totalizaram 616,4 M€, em Agosto/2025

## Destaques:

- Os pagamentos em atraso às Unidades da Saúde EPE e Subsetor da Saúde totalizaram **616,4 M€ em Agosto/2025 (+146,4 M€ face a Julho/2025)**.
- A redução nos pagamentos em atraso verificada em Julho, decorre da **transferência em dotações de capital desembolsadas e refletidas na conta patrimonial** no valor de **199,1 M€**.
- No entanto, o valor dos pagamentos em atraso às Unidades da Saúde EPE e Subsetor da Saúde, em Agosto/2025, é superior ao dobro do valor registado no período homólogo: **+328,1 M€ (+113,8%)**.

**Pagamentos em atraso Unidades da Saúde EPE\* e Subsetor da Saúde**  
(dívidas por pagar +90 dias)



Milhões Euros

\* Novo modelo organizativo do SNS em 2024 (Decreto-Lei n.º 102/2023, 7/1): designação Hospitais EPE passa para Unidades de Saúde EPE e passa a incluir os Hospitais do Sector Público Administrativo, os Agrupamentos de Centros de Saúde e os Centros de Saúde, entidades anteriormente integradas no Subsetor da Saúde.

# EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – SNS (RESUMO)

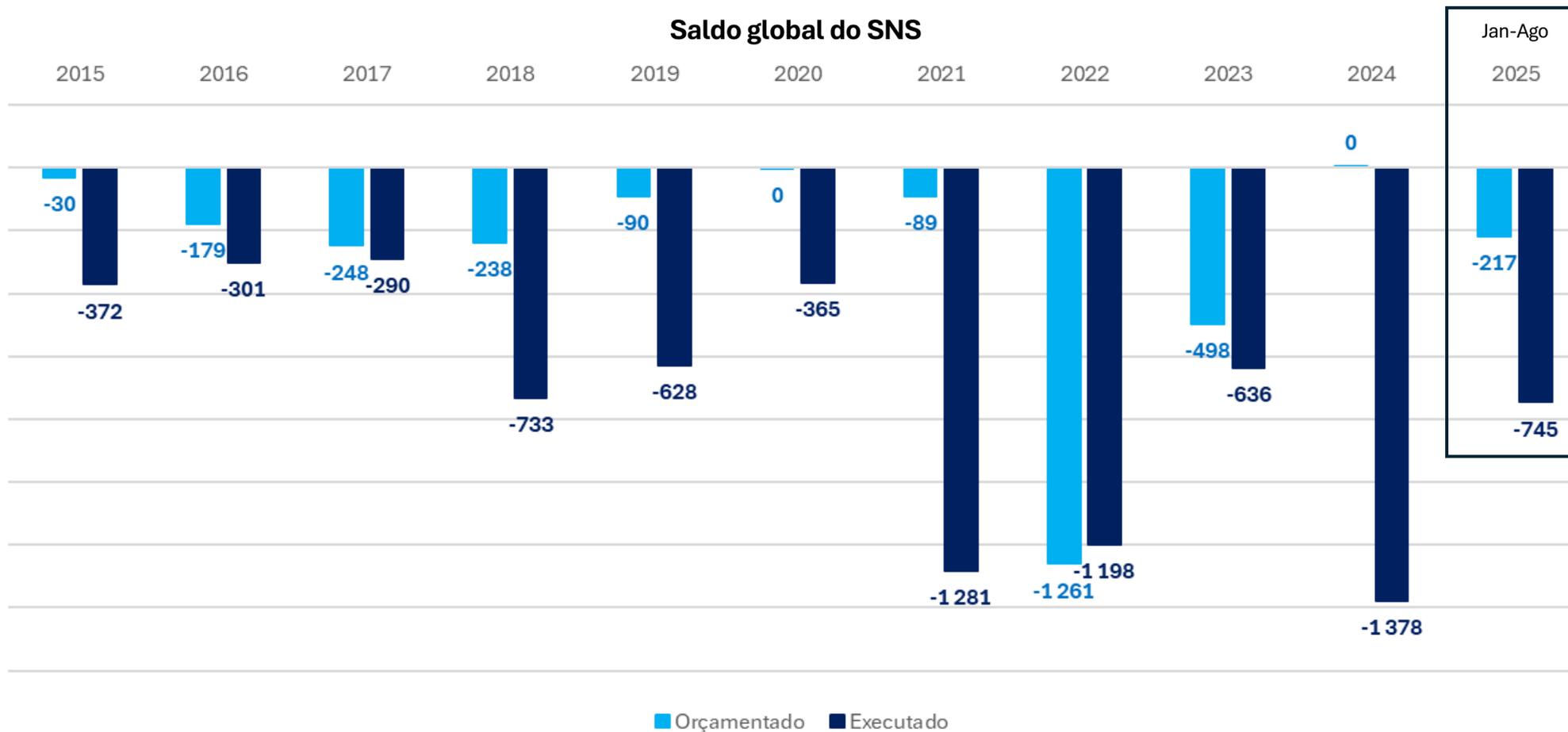
## Execução Financeira Consolidada do Serviço Nacional de Saúde

€ Milhões

Execução Financeira Consolidada do Serviço Nacional de Saúde	2024		Orçamento Inicial	2025		Execução Acumulada			Grau de Execução
	Orçamentado	Executado	2025	Jul	Ago	2024	2025	tvh	2025
<b>Receita corrente</b>	<b>14 525,2</b>	<b>14 046,4</b>	<b>15 951,6</b>	<b>1 235,8</b>	<b>1 268,7</b>	<b>9 260,7</b>	<b>9 783,8</b>	<b>5,6%</b>	<b>61,3%</b>
Receita fiscal	106,5	108,5	128,6	3,2	27,0	82,2	90,3	9,9%	70,2%
Outras receitas correntes	14 418,7	13 937,9	15 823,0	1 232,6	1 241,7	9 178,5	9 693,5	5,6%	61,3%
<i>Transferências do Orçamento do Estado</i>	<i>13 200,2</i>	<i>13 369,1</i>	<i>13 952,0</i>	<i>1 194,2</i>	<i>1 154,2</i>	<i>8 844,5</i>	<i>9 363,6</i>	<i>5,9%</i>	<i>67,1%</i>
<b>Receita de capital</b>	<b>563,5</b>	<b>128,9</b>	<b>578,4</b>	<b>6,7</b>	<b>41,9</b>	<b>52,3</b>	<b>126,5</b>	<b>141,9%</b>	<b>21,9%</b>
<b>Receita efetiva</b>	<b>15 088,7</b>	<b>14 175,3</b>	<b>16 530,0</b>	<b>1 242,5</b>	<b>1 310,6</b>	<b>9 313,0</b>	<b>9 910,3</b>	<b>6,4%</b>	<b>60,0%</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>14 283,8</b>	<b>15 177,6</b>	<b>16 168,8</b>	<b>1 471,3</b>	<b>1 330,6</b>	<b>9 461,4</b>	<b>10 432,9</b>	<b>10,3%</b>	<b>64,5%</b>
Despesas com o pessoal	6 200,0	6 520,4	7 055,1	626,0	599,2	4 144,8	4 645,8	12,1%	65,9%
<i>Remunerações certas e permanentes</i>	<i>4 043,9</i>	<i>4 220,6</i>	<i>4 468,5</i>	<i>400,0</i>	<i>400,0</i>	<i>2 700,4</i>	<i>3 030,0</i>	<i>12,2%</i>	<i>67,8%</i>
<i>Abonos variáveis ou eventuais</i>	<i>1 010,9</i>	<i>1 100,0</i>	<i>1 256,9</i>	<i>110,6</i>	<i>87,8</i>	<i>690,2</i>	<i>762,4</i>	<i>10,5%</i>	<i>60,7%</i>
<i>Segurança Social</i>	<i>1 145,2</i>	<i>1 199,8</i>	<i>1 329,8</i>	<i>115,4</i>	<i>111,4</i>	<i>754,2</i>	<i>853,4</i>	<i>13,2%</i>	<i>64,2%</i>
Aquisição de bens e serviços	7 963,2	8 424,5	8 889,3	809,8	717,2	5 185,4	5 636,6	8,7%	63,4%
<i>Produtos vendidos em farmácias</i>	<i>1 719,3</i>	<i>1 813,2</i>	<i>1 897,2</i>	<i>167,8</i>	<i>171,8</i>	<i>1 184,2</i>	<i>1 326,8</i>	<i>12,0%</i>	<i>69,9%</i>
<i>Meios complementares de diagnóstico e terapêutica e outros subcontra</i>	<i>1 850,2</i>	<i>1 916,1</i>	<i>2 040,6</i>	<i>160,5</i>	<i>159,9</i>	<i>1 191,7</i>	<i>1 290,7</i>	<i>8,3%</i>	<i>63,3%</i>
<i>Parcerias público-privadas (PPP)</i>	<i>144,2</i>	<i>199,2</i>	<i>180,4</i>	<i>15,9</i>	<i>14,9</i>	<i>101,8</i>	<i>130,7</i>	<i>28,4%</i>	<i>72,5%</i>
<i>Aquisição de bens (compras inventários)</i>	<i>2 956,5</i>	<i>3 075,0</i>	<i>3 346,4</i>	<i>338,5</i>	<i>248,1</i>	<i>1 826,7</i>	<i>1 930,9</i>	<i>5,7%</i>	<i>57,7%</i>
<i>Outras aquisições de bens e serviços</i>	<i>1 293,0</i>	<i>1 421,0</i>	<i>1 424,7</i>	<i>127,1</i>	<i>122,5</i>	<i>881,0</i>	<i>957,5</i>	<i>8,7%</i>	<i>67,2%</i>
Juros e outros encargos	0,6	3,3	0,5	0,5	0,2	2,0	3,2	60,0%	640,0%
Transferências correntes	100,0	222,6	202,3	34,5	14,2	124,3	145,9	17,4%	72,1%
Outras despesas correntes	20,0	6,8	21,6	0,5	0,2	4,9	1,4	-71,4%	6,5%
<b>Despesa de capital</b>	<b>804,9</b>	<b>375,3</b>	<b>578,4</b>	<b>36,9</b>	<b>39,9</b>	<b>183,6</b>	<b>222,5</b>	<b>21,2%</b>	<b>38,5%</b>
Investimentos	774,2	357,4	334,4	23,2	23,9	166,7	165,2	-0,9%	49,4%
Transferências de capital	30,7	17,9	244,0	13,7	16,0	16,9	57,3	239,1%	23,5%
<b>Despesa efetiva</b>	<b>15 088,7</b>	<b>15 552,9</b>	<b>16 747,2</b>	<b>1 508,2</b>	<b>1 370,5</b>	<b>9 645,0</b>	<b>10 655,4</b>	<b>10,5%</b>	<b>63,6%</b>
<b>Saldo global</b>	<b>0,0</b>	<b>-1 377,6</b>	<b>-217,2</b>	<b>-265,7</b>	<b>-59,9</b>	<b>-332,0</b>	<b>-745,1</b>	<b>:</b>	<b>:</b>
<i>Transferências em dotações de capital desembolsadas e refletidas na conta patrimonial</i>				199,1	0,0	0,0	199,1		
<b>Saldo Total Global</b>				<b>-66,6</b>	<b>-59,9</b>	<b>-332,0</b>	<b>-546,0</b>	<b>:</b>	<b>:</b>

# EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – SNS (EVOLUÇÃO do SALDO GLOBAL)

- Em Agosto/2025 o SNS registou **um défice orçamental de 745,1 M€**, (sendo que o valor do Orçamento Inicial 2025 previsto era de défice de 217,2M€).



Milhões Euros

Fonte: EO | APIFARMA